



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Catolé do Rocha			
CURSO: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo			
DISCIPLINA: Estética e Histórias da arte		CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.2293	
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>		SEMESTRE/ANO: 2025.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 55h	PRÁTICA: 12h	EaD: 0h	EXTENSÃO: 0h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Diego José Fernandes Freire			

EMENTA

Noções de Estética e condicionantes culturais, ideológicas e materiais das manifestações artísticas desenvolvidas em diferentes culturas, da dita pré-história até os dias atuais, com foco na realidade brasileira e sertaneja. Aspectos técnicos e estéticos, elementos constitutivos das obras e as premissas teóricas da criação. Tendências e interpretações de fenômenos históricos e estéticos. Relações da arte com arquitetura, cidade, meio ambiente, direitos humanos e relações étnico-raciais

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)
--

Geral:

. Compreender os fundamentos teóricos e aspectos históricos dos conceitos de Estética e Arte, visando a criação de uma leitura crítica da Arte enquanto produto da cultura e da sociedade.

Específicos:

- . Identificar características estilísticas de diferentes movimentos artísticos e culturais;
- . Fornecer instrumentos críticos para a sensibilização para as diversas formas de expressão artística;
- . Analisar as expressões artísticas não europeias e a arte popular no desenvolvimento cultural do Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estética e Arte: conceitos introdutórios, natureza e objetivos;

Definições dos períodos históricos relacionados com manifestações culturais da sociedade;

A arte na pré-história e Idade Média: Mesopotâmia, Egito, Grécia, Arte Romana, Românica e Gótica;

Renascimento, Barroco, Rococó, Impressionismo, Expressionismo, Cubismo e Modernismo;

Visões da arte não europeia: África, Afro-brasileira, Indígena;

Arte contemporânea e novas perspectivas;

Nordeste brasileiro em foco: Movimento Armorial e Ariano Suassuna.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas do tipo dialogada e problematizadoras, realizadas com base na leitura e discussão de textos previamente selecionados.

RECURSOS DIDÁTICOS

☒ Quadro

☒ Projetor

☒ Vídeos/DVDs

☒ Periódicos/Livros/Revistas/Links

☒ Equipamento de Som

☐ Laboratório

☐ Softwares²

☐ Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações de forma contínua, que poderão incluir provas individuais, seminários de apresentações em grupo e exercícios de fixação desenvolvidos ao longo do semestre. Também serão observadas a participação e interesse dos alunos nas atividades e debates desenvolvidos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

Não prevista

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

AVOLESE, C. M.; MENESES, P. D. (Org). Arte não Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil.

São Paulo: Estação Liberdade, 2020.

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Tradução por Álvaro Cabral. 4a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

MICHAEL, A. Arte contemporânea: uma história concisa. 2a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Bibliografia Complementar:

HAUSER, A. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

LAGROU, E. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

PAIVA, A. S. A virada decolonial na arte brasileira. Bauru: Editora Mireveja Ltda, 2022.

SUASSUNA, A. Iniciação à Estética. 5a ed. Recife: UFPE, 2002.

WÖLLFLIN, H. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

OBSERVAÇÕES

(Acréscitar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Nesse ítem deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
- 5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Diego Jose Fernandes Freire, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/08/2025 15:04:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 744645
Verificador: 76f357ba01
Código de Autenticação:



Rua Cícero Pereira de Lima, 227, João Pereira de Lima, CATOLÉ DO ROCHA / PB, CEP 58884-000
<http://ifpb.edu.br> -